Os Sete de Bens

1 - Start.

Mansão Haves, de longe a mais falada e conhecida de toda a cidade de Benswood. Cinco quartos suítes, duas piscinas e duas quadras esportivas. Andy foi o garoto que herdou tudo isso, aliás seus pais morreram em um acidente de carro, e atualmente só vive ele e uma empregada doméstica, essa, ele paga para não ficar tão solitário e fazer tudo que um garoto de dezessete não gosta de fazer.

Terça-feira, esse é um dos poucos dias onde a mansão Haves não se encontra cheia de bebidas, drogas e pessoas desconhecidas; na verdade, esse é o dia mais especial da semana para Andy e para mais sete pessoas. Conhecidos como os "Oito de Bens", esses são: Andy, Josh, Liam, Tyler, Clarice, Nina, Emma e Bonnie.

Mansão Haves. Terça-feira - 18:00.

—Que frio, saudades de quando o Andy desligava o refrigerador. —dizia Clarice, a mais nova entre os amigos.

—Calma, eu te empresto minha blusa. — respondeu Josh sorrindo, fazendo com que todos na sala rissem.

—Josh, Josh, quando vai aprender que a Clarice não gosta de você? — disse Liam, o mais velho e valentão do grupo. Todos caíram na gargalhada, menos Clarice e Josh que ficaram vermelhos.

—Cala a boca Liam, você se acha o maioral, mas é só um insensato qualquer. —respondeu Clarice.

Liam se levantou do sofá em que se sentava e abraçou forçadamente a amiga, que soltava gargalhadas junto com o resto do pessoal.

Mansão Haves. Terça-feira - 18:45.

O grupo de amigos, resolveu fazer uma brincadeira, essa que já é muito conhecidas por eles, já que sempre fazem, conhecida como verdade ou desafio. Antes de começar o jogo, Bonnie foi conferir se estavam todos na roda e para sua surpresa Tyler não estava ali.

—Pessoal, cade o Tyler?

Todos se entreolharam, como se esperassem uma resposta.

—Deve estar pegando uma coca-cola, todos sabemos que ele é pirado em qualquer coisa que tem cafeína. —disse Andy.

—Isso é verd...a...de. —disse Liam, já mostrando estar totalmente bêbado.

—Vocês são muito imaturos, pode ter acontecido algo com ele. —Disse Bonnie.

Andy achava aquilo uma tremenda bobeira, entretanto se levantou e foi procurar o amigo. Mesmo morando no local, Andy ainda tinha dificuldades de memorizar toda a mansão, andava, andava e andava, mas parecia nunca ter fim. Andy quando terminava de andar por a maior parte da casa, ouviu gritos, esses pareciam chorosos, tristes e frios.

—Nã...o, não, não, não é possível. O Tyler era tão novo, ele, ele, era tão legal, bonito, educado. - Dizia Emma, que não conseguia parar de gaguejar e chorar.

—Calma amiga, a gente vai descobrir o que aconteceu. —Disse Bonnie.

—Mas o que diabos aconteceu? - Perguntou Liam, que acabara de ver o que aconteceu com Tyler.
—Não está vendo, está cego idiota? Aposto que você que o matou, sempre se achando o melhor dos melhores, e o Tyler era muito mais legal e bonito do que você, então deve ter feito isso para se vingar dele. - Disse Emma, com muita convicção, deixando todos assustados.
—Ei garota, você está doida? Eu jamais mataria esse viciado em cocai... ops, digo, Cafeína, ele é um cara bacana, e eu não mataria ninguém sua doida.

Emma e Josh ficaram discutindo por um bom tempo, pareciam até esquecer o motivo que gerou a discussão.

—Amigos, temos que nos acalmar. Nessa casa só entrou nos 8, e isso prova que quem matou Tyler, está no meio de nos. - Argumentou Clarice, deixando todos apreensivos.
—Vocês estão ficando maluco, ninguém aqui é assassino e Tyler morreu porque era muito desastrado, provavelmente tropeçou e caiu do terceiro andar. — Respondeu Nina.
—Nina, a unica maluca aqui é você. Olhe o peito de Tyler, os traços de sangue, tudo indica que foi esfaq...
—Vamos nos separar. —Disse Andy, interrompendo a fala de Emma.
— O que? - todos falaram juntos

— Olha só, essa casa como todos vocês sabem é a maior de Benswood. O meu pai trabalhou muito para que conseguíssemos ter essa mansão, o único jeito de descobrirmos o que aconteceu com Tyler é nos separando em duplas!
— Eu vou com a Nina - Exclamou Liam, deixando a garota vermelha como um pimentão.
— Amiga, vamos junta? - Perguntou Bonnie, para Emma.
— Vamos sim.
— Josh e Clarice vão juntos, para não ir sozinho irei acompanhado de Bonnie e Emma - Falou Andy, trocando olhares com Bonnie.
Dado a largada, os "Oito de Bens" começavam a procurar na gigante mansão Haves, pistas do que aconteceu com Tyler.

Mansão Haves. Terça-feira - 19:25.

— Merda, já estamos procurando algo faz um bom tempo. Aceitem, o Tyler morreu por algum acidente infeliz - contestou Andy.
- Andy, você é sempre tão legal, mas está agindo como o idiota do Liam. É impossível o Tyler ter morrido por um desastre dele. - Protestou Emma, que andava de um lado para o outro tentando achar algo para incriminar.
- Conta outra, você sabe como ele era desastrado.
- Não quero discutir Andy, temos que nos unir.
- Respondeu Emma que logo ouviu gritos vindos da sala - , não pode ser, mais um?

Logo os três se puseram a correr a sala. Já no local, viram o corpo de Nina esparramado no chão, lagrimas caiam dos rostos de todo mundo.

— Só pode ter sido o Liam, ele estava de dupla com ela ou seja foi o único que não se separou dela em momento algum - gritou Andy.
- Até você Andy? Todos sabem que eu amava essa garota. - Respondeu Liam, entre soluços e lágrimas.
- Mas, mas, mas...
- Calma Andy, eu sei que é difícil, mas você esta tentando culpar alguém, para sairmos logo dessa. - Disse Emma, que também achava que Liam era o culpado.

Ficaram por aproximadamente uns oito minutos na sala, alguns calados outros discutindo,até que chegaram em um acordo, esse dizia que Liam devia ficar fora da casa, o mesmo argumentou e tentou dizer que o assassino podia estar la fora, mas a maioria concordou e pela a democracia, ele ficou fora de casa.

2 - Os "Cinco de Bens".

— Eu nem acredito que agora somos cinco. Quando descobrir quem está fazendo isso, farei questão de acabar com ele. - Falou Andy, enquanto observava Liam batendo na porta, como se estivesse em perigo e pedisse ajuda dos amigos para entrar na casa.

Mansão Haves. Terça-feira - 20:00

Triiiiiiiiiiim, triiiiiiiiiiim. O telefone tocava e todos se entreolhavam como se quisessem ver quem era corajoso o suficiente para atender. Josh deu partida,ele que é o mais tímido resolveu ignorar isso e foi atender.
— A...A...Alo.
- Alo Josh. - Respondeu a pessoa que estava do outro lado da linha, com uma voz fria

e sombria.
— Como sabe meu nome? Infeliz.
— Como eu não saberia. Você é um dos Oito, é impossível não te conhecer .
— É você, que estas a fazer tudo isso?
— Talvez sim, talvez não. Olhe ao seu redor, de quem você mais suspeita?
— Eu não suspeito de ninguém, confio nos meu amigos, mas eles estão falando que é o Liam.
— Acertaram. — Liam apareceu de surpresa na porta dos fundos. Ele não parava de rir e mostrava o seu celular, fazendo com que todos entendessem que era só um trote do grande amigo deles.
— Você não tem jeito em Liam, brincando até nos momentos mais sérios. Continua ai fora mesmo. - Exclamou Bonnie, aparentando estar muito nervosa e com ódio do amigo.

Mansão Haves. Terça-feira - 20:25.

— Galera, por que simplesmente não saímos da casa? —indagou Andy.
— E deixar que o assassino que matou dois dos nossos amigos livre? Precisamos acabar com ele —Explicou Clarice, que falava com muita convicção enquanto fazia cafune nos cabelos loiros de Bonnie.
— Já que o nosso objetivo é esse, temos que acabar com ele de uma vez por todas e nos separar novamente — completou Emma.

Por algum motivo, todos concordaram com Emma e acharam que se separando, iriam acabar de uma vez por todas com os problemas. Com o pequeno numero de membros restantes, decidiram ficar cada um por si e cada um estava armado com uma faca.

Mansão Haves. Terça-feira - 20:40.

Todos continuavam separados, até o momento nada tinha acontecido. Muitas vezes eles se encontravam e se assustavam, mas nada que os levasse a saber quem era o assassino.

Mansão Haves. Terça-feira - 21:00.

Depois de muito silêncio e apreensão de todos, mais gritos podiam ser escutados. Dessa vez, os gritos vieram de uma das suítes. Logo todos os membros se encontravam lá para ver o que aconteceu.

— Não creio, minha melhor amiga fo...foi a vítima. - Choramingava Bonnie, quando viu o corpo de Emma estiraçado ao chão.

Todos os amigos choravam junto e compartilhavam o mesmo sentimento de tristeza, já que uma das pessoas mais amada do grupo estava esfaqueada.

.

3 - É você? Sério?

O grupo de amigos que no começo da noite era de oito pessoas, agora conta a metade.

Todos estavam na sala reunidos e Clarice lembrou aos amigos de Liam. Todos resolveram então ir lá fora e ver se o garoto continuava lá. No local, mais uma surpresa para o grupo de amigos, Liam estava morto e isso eliminava qualquer chance dele ser o assassino.

— Se o Liam não era o homem que estava a matar, então quem seria? - Indagou Clarice, fazendo todos se entreolharem com medo. Como se o assassino estivesse entre os quatro.

— Vamos para o Xeque-mate, agora somos somente quatro, vamos nos separar em duas duplas. Eu e Clarice, Andy e Bonnie. — Propôs Josh.

Como todos já estavam desacreditados, resolveram novamente seguir essa estratégia que ainda não tinha dado certo nem uma vez na noite, pelo contrario só trouxe mortes e mais mortes para os "Oito de Bens" agora os Quatro.

Mansão Haves. Terça-feira - 20:45.
Andy e Bonnie:

Os dois andavam de mãos dadas, essas estavam trémulas. Eles sentiam uma mistura de sentimentos, amor, medo...

— Olha Andy, eu queria dizer que eu confio em você, isso é importante nesse momento.
— Eu também confio em você, esse é um momento em que temos que ser amigos, não podemos estar com medo do outro ser o assassino.
— Sim,sim. Mas Andy, pode me explicar algo?
— Claro.
— Quando a Emma começou a gritar, eu estava andando pela casa como era o combinado de nos separarmos, nessa caminhada eu encontrei Josh e Clarice e estávamos juntos quando a Emma berrava, onde você estava? E porque foi o primeiro a chegar na suíte em que a Emma morreu?
— Pera ai Bonnie, eu sei muito bem o que você está querendo insinuar com isso. Acabou de falar que confia em mim e agora acha que eu sou o assasino

e se por um acaso eu fosse? Você está querendo ganhar minha confiança, assim eu não te mataria? Saiba que não deu certo.

Andy com a faca que portava, diferiu em Bonnie três facadas, a moça chorava e esperneava, ela não conseguiu acreditar que o homem que ela sonhava casar acabava de a matar. E quando Bonnie ainda respirava mesmo com dificuldades, ouviu atentamente as palavras de Andy.

— Eu não queria te matar Bonnie, mas você meio que mereceu, por que diabos foi se intrometer, se tivesse ficado calada eu não iria te matar. Seu maior erro, foi ter suspeitado de mim, eu te amo. - Dito isso, Andy se pôs a correr em busca de Josh e Clarice aqueles que podiam ser suas ultimas vítimas ou os que acabariam com o seu jogo infeliz.

4 - O final do jogo.

Josh, Clarice e Andy:

Josh e Clarice andavam normalmente, eles não sabiam ainda da morte de Bonnie, e se assustaram quando viram o Andy chegando correndo e com sua faca toda ensaguentada.

— Meu deus, me ajudem; eu estava andando com a Bonnie, quando do nada um homem apareceu. Ele diferiu facadas na Bonnie eu até tentei o enfrentar, mas logo em seguida ele fugiu. — Anunciou Andy.

— Andy, eu posso ser tudo menos uma idiota. Essa mansão tem uma proteção que nem uma casa da cidade tem e talvez nem no país tenha, ou seja, o assassino só podia ser um de nos.

Eu e Josh, ficamos o tempo todo juntos e se a Bonnie morreu e sua faca está toda ensaguentada, a unica pessoa que pode ter cometido todos os assassinatos é você — Explicou Clarice, que nesse momento já estava a passos de distância do Andy, junto com Josh, que foi recuando os passos também.

Nesse momento, Andy tinha uma risada maligna, ele parecia estar feliz com a descoberta de Clarice, ficava andando de um lado para o outro, sorrindo e brincando com a faca em suas mãos.

— Quem diria Clarice, a mais nova de todos do grupo foi a unica que teve coragem de afirmar que eu era o homem que estava por trás de tudo isso. Como bônus, direi a verdade e a verdade é que é verdade, você acertou.

— Meu deus, mas por quê Andy? — Perguntou Josh, que estava muito triste, pelo fato de Andy ser o seu melhor amigo.
— Não tem um porque Josh. Tudo estava muito chato, vocês que são meus amigos, pareciam nem gostar de verdade de mim, mal falam comigo na escola e só terça-feira que fazem questão de estar aqui, talvez por causa do meu dinheiro.
— Mas cara, eu sempre conversei com você, somos amigos desde de quando tínhamos apenas oito anos, eu nem sabia o que era dinheiro direito nessa idade. Creio que o seu problema é na verdade mental.
— Ei Josh, percebo cada vez mais que você é um idiota. Nos tornamos amigos com oito anos, porque você viu a piscina da minha casa

e só quis entrar, quando eu falei que íamos nadar. Não pense que você é diferente dos outros, sempre foi tão interesseiro quanto eles.
— Ah cara você está doido. Eu tinha apenas oito anos, oito anos. Como você queria que eu tivesse noção das coisas? Depois disso eu sempre fiz questão de te convidar para ir na minha casa também. E a Bonnie? Você amava ela e ela te amava, por que matou ela?
— Ah Bonnie era um caso a parte, ela suspeitava de mim e então eu tive que "eliminar"ela. O que você ainda não percebeu Josh é que isso tudo gira em torno de você?
— Como assim?
— Não entendeu a ordem das mortes? Representa a chegada de todos no grupo, esse que começou com nos dois e depois entrou o Tyler, o resto você já sabe.

— Mas o que isso tem haver comigo?
— Ah, como você é burro. Você se sentia sozinho, assim como eu, nunca teve muitas pessoas por perto e as que tinham nem ligavam para você direito. Um dia você me chamou e falou que queria que não fosse somente nos dois, que gostaria de que outras pessoas também fossem nossos amigos. Foi assim que começou o seu bem mais precioso, o grupo de colegas que qualquer adolescente da nossa idade atualmente conhece, os famosos "Oito de Bens". Então, eu pensei que a melhor maneira de fazer você sofrer, era matando cada um do grupo, do primeiro ao ultimo membro que entrou, com exceção da Clarice que foi a quarta entrar, mas como eu sabia que ela é o amor da sua vida, eu faria questão de deixar vocês por ultimo.

— Você é maluco Andy, maluco - interrompeu Clarice.
— Talvez seja Clarice. — Respondeu Andy, que estava dando pequenos passos e ficando cada vez mais próximo de Josh e Clarice.

Enquanto Clarice e Andy ficavam se encarando, Josh discretamente discava o numero de emergências no celular. Quando a ligação foi atendida, Josh colocou no viva voz e mostrou para a atendente as ameaças de Andy, esse logo percebeu que o amigo estava com o celular ligado e partiu para cima de Josh. Andy tentava diferir socos, porém todos eram falhos, ele estava muito desesperado e nervoso que nem percebia que estava errando o amigo, naquele momento ele parecia somente querer se livrar da raiva que sentia de todos.

E ficou naquilo por uns oito minutos, Andy que estava totalmente alterado não conseguiu acertar um soco no seu amigo. No tempo que passou, a polícia chegou e Josh mostrou todas as provas que podiam ajudar a incriminar o seu agora ex melhor amigo.

Os únicos restantes desse massacre escolar, foram Josh e Clarice que futuramente iriam casar e esse massacre só os aproximou mais, fez com que se tornassem o casal que no fundo sempre foram, porém não tinham coragem de admitir.

Trabalho Colégio Master.
Aluno: Felipe.P
Professor(a): Evelyn.
Classe: 9º Ano.